

Protocolo de Cerimonial com Linguagem Simples e Acessibilidade - Adaptado ao TJSC

1. Objetivo

Orientar a condução de solenidades e eventos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina com clareza, objetividade e acessibilidade, alinhado ao Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples e aos critérios do CNJ para o Selo Linguagem Simples.

2. Princípios da Linguagem Simples

- **Clareza:** frases curtas, vocabulário cotidiano, sem jargões jurídicos desnecessários.
- **Objetividade:** discursos curtos, com foco na mensagem central.
- **Empatia:** tratar o público como protagonista; explicar como as ações do TJSC impactam suas vidas.
- **Inclusão:** garantir compreensão universal, independentemente da formação ou condição do público.

3. Adequação do Protocolo

- **Eliminação de formalidades excessivas** de baixo valor e adoção de roteiro acolhedor e acessível.
- **Autodescrição:** no início das falas, incluir nome, cargo e breves características físicas do orador, especialmente em transmissões.

4. Acessibilidade Comunicacional — Recursos Reais do TJSC

4.1 Tradução para Libras

- O TJSC já realiza **tradução simultânea em Libras** em sessões do Órgão Especial, com planos de expansão para órgãos fracionários [TJSCPortal CNJ](#).
- Desde 2024, são disponibilizados intérpretes de Libras em eventos institucionais presenciais, remotos e gravados, mediante solicitação com antecedência [TJSC](#).
- Vídeos institucionais do Núcleo de Comunicação Institucional (NCI), contam com intérprete [TJSC](#).

4.2 Audiodescrição e Experiência Tátil

- A exposição "A Revolução de 1930..." no Museu do TJSC foi equipada com **audiodescrição e partes táteis**, permitindo acesso a pessoas com deficiência visual [TJSC](#).
- A **Galeria dos Presidentes** do Tribunal também passou a contar com audiodescrição durante a 23ª Semana Nacional de Museus [Portal CNJ](#).

4.3 Acessibilidade Digital

- O portal institucional utiliza a **tecnologia assistiva Rybená**, que permite conversão em Libras, áudio, ajuste de contraste, ampliação de fonte e espaçamento [Portal CNJ](#).

4.4 Infraestrutura e Atendimento Inclusivo

- A infraestrutura apresentou grande avanço: em 2024, 115 das 126 unidades do TJSC possuem algum grau de acessibilidade, com obras em andamento nas demais [Portal CNJ](#).
- Novos fóruns (como Navegantes, Rio do Sul e Timbó) já foram construídos com acessibilidade plena [Portal CNJ](#).

4.5 Participação de Pessoas com Deficiência

- A Secretaria de Acessibilidade e Inclusão (SAI), liderada por Rodrigo Lima (servidor com deficiência visual), coordena políticas institucionais inclusivas [Portal CNJTJSC](#).
- O **Programa PertenSER** promove o acolhimento e valorização de servidores com deficiência [TJSCPortal CNJ](#).

5. Planejamento, Capacitação e Conscientização

- Investir em **oficinas e treinamentos práticos** com praticantes, similar às realizadas pelo CNJ associando Libras, legendas e audiodescrição;
- Produzir **manuais e guias** dedicados à comunicação simples e práticas inclusivas nos eventos do TJSC;
- Divulgar campanhas internas reforçando o direito à comunicação clara e acessível;

6. Monitoramento e Avaliação

- Registrar, em cada evento, os recursos utilizados (intérprete, audiodescrição, autodescrição, acessibilidade digital ou física);
- Coletar **feedback dos participantes**, especialmente de pessoas com deficiência, sobre a efetividade da comunicação;
- Elaborar relatórios periódicos para avaliação e ajustes contínuos do protocolo;

7. Compromisso Institucional

Este protocolo reforça o compromisso do TJSC com a democratização da comunicação pública, fortalecendo valores como **transparência, respeito, inclusão e pertencimento**, consoante as orientações do CNJ e ações efetivamente implementadas pelo Tribunal.